



SEMEANDO

PARÓQUIA SANTA RITA DE CÁSSIA - VIÇOSA/MG ABRIL 2022 - ANO XXI Nº 267

A Vida Venceu a Morte

Edificante a união das paróquias e comunidades numa programação conjunta da SEMANA SANTA. Trata-se do testemunho de uma Igreja sinodal e em saída missionária, direcionada às periferias existenciais, antecipando os sinais do Reino na História.



A Páscoa do Senhor, celebrada em cada Eucaristia, e de modo mais solene, aos domingos, é o ponto mais alto na Semana Santa. Estamos atentos ao Ressuscitado que, nesta hora em que a pandemia e a guerra nos assustam, por Ele somos impelidos a explicitar o sentido da vida "Navegando em águas mais profundas" (Lc 5,4).

No tempo da Quaresma, os Sacerdotes da Forania de Viçosa promovem o MUTIRÃO DE CONFISSÕES, ocasião em que cada Paróquia oferece o atendimento da Confissão Auricular, das 17h às 21h, contando com a presença de um grupo de Confessores, em data previamente estabelecida. Neste rico tempo litúrgico, são promovidas celebrações penitenciais, dentre outros atos religiosos. Com isto, muitas pessoas se aproximam do sacramento da misericórdia. O EXERCÍCIO DA VIA-SACRA ilumina nossas atitudes ao ver como Jesus enfrentou e venceu os sofrimentos. Ao lado do Senhor, contemplamos, no SETENÁRIO DAS DORES DE MARIA, a mais perfeita cristã, corajosa e decidida, enfrentou a dor sem arrefecer, colocando-se como Mãe solidária.

A bênção e procissão de RAMOS, desde as vésperas e no domingo, marcam o início da Semana Santa. Na segunda-feira santa, dentro da SEMANA MAIOR, cada comunidade busca meios que levam à interiorização do mistério da salvação: via-sacra, celebração penitencial ou outros eventos do gênero. Já na terça-feira santa, realiza-se a cerimônia do ENCONTRO, com as imagens de Nossa Senhora das Dores e de Nosso Senhor dos Passos. Na quarta-feira santa, além das celebrações das MISSAS, valoriza-se a LITURGIA DAS HORAS ou mesmo o OFÍCIO DIVINO DAS COMUNIDADES.

O TRÍDUO SAGRADO DA PÁSCOA é o núcleo da Semana Santa. Tem seu início com a MISSA IN COENA DOMINI e a cerimônia do LAVA-PÉS, na quinta-feira santa. A Sexta-feira da Paixão do Senhor começa bem cedo, com a procissão da penitência. "SIC DEUS DILEXIT MUNDUM": Assim Deus amou o mundo, oferecendo a vida de Seu Divino Filho para a nossa Salvação. Às 12 horas, o Sermão das SETE PALAVRAS, em seguida, a SOLENE AÇÃO LITÚRGICA e, à noite, o DESCENDIMENTO DA CRUZ têm como desfecho a Procissão do Enterro.

Santo Agostinho se refere à Semana Santa como "o tríduo do Crucificado, do Sepultado e do Ressuscitado". Após o recolhimento do Sábado Santo, com o silêncio ao lado do sepulcro do Senhor, com a Liturgia das Horas ou o Ofício Divino das Comunidades, surge a SOLENE VIGÍLIA PASCAL: Bênção do Fogo Novo e do Círio Pascal, canto do "Exultet", Liturgia da Palavra, Liturgia Batismal e Liturgia Eucarística. É a noite mais importante de todas, repercutindo a luz que brilhou no Natal. "Eu sou a Luz do mundo" – diz Jesus.

O Domingo da Ressurreição é o ponto alto dos eventos litúrgicos, destacando as Missas e a Procissão do Santíssimo Sacramento. Ao encerramento, o solene canto do Te Deum, a Bênção do Santíssimo Sacramento e a Coroação da Imagem de Nossa Senhora da Ressurreição. Por isso, podemos ter uma feliz Páscoa, pois A VIDA VENCEU A MORTE.

Padre Paulo Dionê Quintão - Pároco

Por uma Igreja Sinodal



Pour une Église synodale
communión | participation | mission

Durante dois anos todo o Povo de Deus é convidado a refletir sobre o tema por uma Igreja Sinodal: **comunhão, participação e missão**. Trata-se de uma novidade na Igreja.

O processo sinodal que o Papa Francisco nos propõe tem o objetivo de nos colocar em caminho, juntos, na escuta recíproca de ideias e projetos, para mostrar o verdadeiro rosto da Igreja: uma casa hospitaleira, de portas abertas, habitada pelo Senhor e animada por relações fraternas.



- 1 a 7 - Setenário das Dores de Nossa Senhora, no Santuário, com a participação das Comunidades
- 2 - Reunião do MECE: sala do Sagrado Coração, 14 horas
- 8 - Depósito de Nossa Senhora das Dores: procissão saindo do Santuário para a Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima
- 11 - Procissão de Ramos: saindo da Igreja dos Passos, às 16h, para a Missa das 17h, Santuário Santa de Cássia
- 12 - Procissão do Encontro: Sermão - Praça Silviano Brandão
- 14 - Tríduo Pascal: Missa IN COENA DOMINI - 18 horas - Santuário Pregação: Eucaristia, Sacerdócio e Mandamento do Amor. Rito do Lava-pés. Translado, Desnudamento dos altares e Adoração ao Santíssimo até as 24 horas
- 15 - Sexta-feira Santa - 12h - Sermão das 7 Palavras
15h - Celebração da Paixão do Senhor
- 16 - Sábado Santo - Solene Vigília Pascal, Santuário, 20 horas
- 17 - Procissão da Ressurreição, 18h, saindo do Santuário

Santas Missas (on-line e presença restrita)

Santuário Santa Rita de Cássia:

Segunda a sexta-feira: 15h e 19h; Sábados: 7h e 19 horas

Domingos: 7h, 10h, 17h e 19h30 - Batismo: 11h30

São Paulo Apóstolo: Aos sábados, às 19 horas

Santo Antônio: Aos sábados, às 19h e aos domingos, às 9 horas

Senhor dos Passos e São Vicente de Paulo: Aos domingos, às 8h30

Santa Clara: No primeiro, terceiro e quinto domingos, às 10 horas

São Francisco de Assis: No segundo e quarto domingos, às 10h

Nossa Senhora de Lourdes: Aos domingos, às 18 horas

Rádios Montanhese e Web Semeando, Site e Youtube

Cantinho Amigo

JESUS, VIDA E LUZ

Cônego José Geraldo Vidigal de Carvalho*



O Filho de Deus, vindo a este mundo, se manifestou como vida e luz. Disse claramente “A luz veio ao mundo, mas os homens preferiram as trevas à luz, porque suas ações eram más” (Jo 3, 19). Ele também afirmou: “Eu sou o pão da vida: aquele que vem a mim não terá fome, e aquele que crê em mim jamais terá sede” (Jo 6,35). Ele é, portanto, vida e luz do seu verdadeiro seguidor. Diante de um mundo no qual os descrentes lançam maliciosamente as sementes da morte e da escuridão, cumpre aprofundar este aspecto fundamental de Cristo na existência do cristão. Ele mesmo mostrou a importância destas facetas ao proclamar: “Eu sou a luz do mundo. Aquele que me segue terá a luz da vida e não caminhará na obscuridade” (Jo 8,12). Luz da luz, Jesus é a vida e o amor de Deus que são oferecidos a todos que têm fé para vencer os poderes do maligno. O acontecimento da Páscoa cintila como luz da vida eterna. Eis Suas palavras textuais: “Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que esteja morto, viverá” (Jo 11,25). Se assim é, cumpre viver em função do divino Redentor, porque Ele é Deus, e Deus é luz, e tal a sorte final dos justos na vida eterna: “Já não haverá noite, nem se precisará da luz de lâmpada ou do sol, porque o Senhor Deus a iluminará, e não de reinar pelos séculos dos séculos” (Ap 22,5). A luz é sinônimo do Ser Supremo. Jesus quer vivificar os sentimentos do coração, as atitudes, todas as ações iluminando aquele que d’Ele se aproxima. O cristão é verdadeiramente filho da luz, e sua conduta é que qualifica o domínio de Deus e de Cristo, como sendo a vitória do bem sobre o mal, a justiça sobre a injustiça, a luminosidade sobre a tenebrosidade. O que se esquece muitas vezes é que o ser racional, quer queira, quer não, ou é filho da luz ou das trevas, pertence a Deus ou a satanás. São Pedro esclarece isto admiravelmente ao falar dos batizados: “Vós, porém, sois uma raça escolhida, um sacerdócio régio, uma nação santa, um povo adquirido para Deus, a fim de que publiqueis as virtudes daquele que das trevas vos chamou à sua luz maravilhosa” (1 Pd 2,9). Eis por que aconselha São Paulo: “Sede contentes e agradecidos ao Pai, que vos fez dignos de participar da herança dos santos na luz. Ele nos arrancou do poder das trevas e nos introduziu no Reino de Seu Filho muito amado, no qual temos a redenção, a remissão dos pecados” (Cl 12-14). Deste modo, o cristão é um iluminado, como assevera o mesmo Apóstolo: “Outrora éramos trevas, agora, luz no Senhor” (Ef 5,8). Para isto, mister se faz produzir os frutos da luz, ou seja, praticando tudo que é bom, justo e verdadeiro, dado que as obras das trevas são os pecados que se multiplicam no mundo dominado pelo maligno. Andar na luz é estar em comunhão íntima com o Ser Supremo. Depositário da luz divina, tal a missão do batizado nesta terra: clarificar este mundo com seu exemplo, com seu testemunho de vida. Luminoso é o cristão que, abrindo-se à graça de Cristo e, seguindo docilmente a ação do Espírito Santo, se deixa conquistar pelo amor de Deus e pela caridade para com o próximo. Apesar de suas fraquezas e dos erros humanos, quem é de Cristo, se conforma a Ele, aos seus critérios e à sua doutrina. Unido a Cristo, vive fazendo em todas as coisas o que agrada ao Pai, acolhendo amorosamente seus planos e projetos, os quais têm a finalidade de formar em cada um aquele membro do Corpo místico que se torna um clarão num mundo de trevas. Este mostra a fisionomia espiritual do Redentor e a beleza do Evangelho. Eis por que em vista de tudo isso, os bons cristãos se deixam animar, em toda a sua vida e em qualquer atividade, pelo Espírito de Cristo, participando de sua graça, completam a obra salvífica, tornando visível aos outros em suas pessoas, nas circunstâncias concretas do ambiente e do mundo no qual vive a felicidade de estar no reino da luz. Todo aquele que assim vive na órbita do Filho de Deus irradia tal fulgor, que o esplendor de sua existência faz ver a amabilidade do Salvador nas circunstâncias nas quais se encontra. Deste modo, atrai os outros para Cristo. Nos bons cristãos, Deus manifesta o seu rosto (LG 50). É deste modo que Jesus, mediante o exemplo concreto e vivo dos que se dão a Ele, incondicionalmente, continua fazer os homens e as mulheres de todos os tempos ver formas novas e estilos autênticos de vida cristã, modos práticos de concretizar o ideal de união e conformidade a Ele. Cristo prossegue mostrando que toda pessoa, onde quer que esteja, pode e deve deixá-Lo viver em si, a fim de que tudo o que é, autenticamente, humano seja elevado e santificado por Ele, para a maior glória de Deus. É assim que o mundo fica, então, de fato, iluminado por Cristo, Luz que veio a este mundo. Ele diz a cada batizado: “Se és cristão, tens o mundo nas mãos. Ilumina-o. Eu conto contigo!”

*Professor no Seminário de Mariana durante 40 anos

Da: PASCOM
Para: Aniversariantes

Parabéns!

Joana Dores Acácio (4);
Inêz Regazzi, Maria das Dores Vieira,
Márcio de Moura Estêvão, Dôra Pereira (8);
José Bosco, Cristina Sueli, Fábio Garcia,
Eliane Ferrão, Priscilla Coln,
Luís Eduardo Salgado, Paula Neves Lélis (10);
Efigênia das Graças Tristão, José Luís da Silva (11);
Ítalo Sabino, Maria Helena Moreira Lima (14);
Izabel Cristina Lopes Gonçalves (16);
João Paulo Lima domingos, Márcia Gomes (19);
Rita de Oliveira Brumano (23);
Helvécio Correia (25);
Samuel da Silva Lopes, Eunice Neves (28)

NA CASA DO PAI

Agostinho José da Silva e Castro	José dos Reis
Alessandra Ferreira de Assis	José Félix Filho
Aloísio da Mata Figueiredo	José Marne de Lima
Aloísio da Mata Figueiredo	José Nilson Moreira Costa
Âmali Said Aad	José Silvério de Freitas
Ana Eloísa Cardoso de Miranda	Juliana Starling Valle Salles
Ana Moutinho Faria	Lívia Cabral Sousa
Anatalina Mendonça Fonseca	Maria Aparecida de Queiroz
Ângela Maria Ferreira Rosado	Maria da Conceição Gomes
Antônio Carlos de Oliveira	Maria da Silva Borges Barroso
Antônio Dionísio Lopes Lana	Maria das Dores Lucas
Carmen da Glória dos Santos	Maria Geralda de Freitas Felipe
Cleuza Dorotéia	Maria Helena F. de Arruda
Conceição Ferreira	Maria José Macedo Ladeira
Cristodato Pinto Godoy	Marieta de Oliveira Gonçalves
Efigênia Fialho Vieira	Neuza Gonçalves Ferreira
Geraldo Chaves Pereira	Paulo Aparecido do Carmo
Geraldo Dias	Pedro Pereira Toledo
Hanoratta Alice de Carvalho	Rafael Cipriano
Humberto Girard	Rafael da Silva Ramos
Ilda Maria de Jesus	Raíssa de Sales Tibúrcio
Ivanir Maria da Silva	Sebastião Ferreira de Matos
Jaime Reis de Castro	Sônia Maria França
João Brás	Tânia Valéria Ramos Coura
Joaquim Sucena Lanis	Tereza Guedes Martins
Jonas Rodrigues da Silva	Wilson dos Santos

SEMEANDO

santuariosrc@tdnet.com.br
santarita_vicosa@yahoo.com.br
www.facebook.com/paroquiasantaritavicosa
Site:www.santaritavicosa.com.br
Secretaria Paroquial
Praça Silvano Brandão, s/n - Tel.: 3891-5191
Rua Benjamim Araújo, 28 - Tel.: 3891-1266

Equipe:

Eliane
Maura
Vânia
João Batista
Padre Dionê
PASCOM

Colaboradores: Cônego Vidigal e Padre Cassimiro

Programação da Semana Santa

1.º a 7 de abril – Setenário das Dores de Nossa Senhora, no Santuário, com a participação das Comunidades, às 19 horas.

Dia 8 de abril – Sexta-feira

15h – Missa no Santuário Santa Rita de Cássia
19h – DEPÓSITO DE NOSSA SENHORA DAS DORES: Missa e Procissão do Santuário Santa Rita de Cássia para a Igreja Matriz Nossa Senhora de Fátima (Trajeto: Praça Silvano Brandão, Trav. João Carlos Belo Lisboa, Praça Marechal Deodoro, Rua Sebastião Lopes de Carvalho, R. Francisco Machado, Av. Olívia de Castro Almeida, R. Maria das Neves, Matriz de Fátima).

Dia 9 de abril – Sábado

Celebrações Eucarísticas:

Mariana: S. Pedro dos Clérigos, 10h, Missa da Unidade
7h e 19h – Santuário Santa Rita de Cássia
19h – Comunidades: Santo Antônio e São Paulo Apóstolo

Dia 10 de abril – Domingo de Ramos

“Deus abençoe Aquele que vem em nome do Senhor” (Mt 21,9)

Bênção de Ramos, Procissão de entrada e Missa:

7h, 10h, 17h e 19h30 – Santuário Santa Rita de Cássia
8h30 – Comunidades dos Passos e São Vicente de Paulo
9h – Comunidade Santo Antônio
10h – Comunidade São Francisco de Assis
18h – Comunidade de Nossa Senhora de Lourdes
BÊNÇÃO, PROCISSÃO DE RAMOS E MISSA:
16h – Da Igreja dos Passos para a Missa das 17h no Santuário

Dia 11 de abril – Segunda-feira Santa

15h e 19h – Missas no Santuário Santa Rita de Cássia
20h – Celebração da Penitência com Absolvição Geral no Santuário e Via-Sacra no interior das Igrejas, nas Comunidades

Dia 12 de abril – Terça-feira Santa

15h – Missa no Santuário Santa Rita de Cássia
19h – MISSA E PROCISSÃO DO ENCONTRO:
- Nossa Senhora das Dores: da Igreja Matriz de Fátima para a Praça Silvano Brandão. (Trajeto: Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, R. Maria das Neves, Av. Olívia de Castro Almeida, Ruas Francisco Machado e Sebastião Lopes de Carvalho, Praça Marechal Deodoro, Trav. João Carlos Belo Lisboa, Praça Silvano Brandão).
- Nosso Senhor dos Passos: da Paróquia São João Batista para a Praça Silvano Brandão. **Sermão do Encontro**

Dia 13 de abril – Quarta-feira Santa

15h e 19h – Missas no Santuário Santa Rita de Cássia
20h – Celebração da Penitência com Absolvição Geral
19h – Passos: OFÍCIO DIVINO DAS COMUNIDADES

TRÍDUO PASCAL

Dia 14 de abril – Quinta-feira Santa

“Isto é o meu Corpo” (Mc 14,22)

MISSA IN COENA DOMINI:

17h – Comunidade Santo Antônio
18h - Santuário Santa Rita de Cássia – Pregação: Eucaristia, Sacerdócio e Mandamento do Amor. Rito do Lava-pés, Translado, Desnudamento dos altares e Adoração ao Santíssimo até às 24 horas.

Dia 15 de abril – Sexta-feira Santa

“Os dois homens pegaram o Corpo de Jesus” (Jo 19,40)
(jejum: 18 a 59 anos completos - abstinência de carne: 14 anos até o fim da vida)
5h – Via-Sacra no interior das Igrejas da Paróquia.
12h – **Sermão das Sete Palavras**: no interior do Santuário Santa Rita de Cássia, com transmissão ao vivo pelas Rádios Montanhese, Web Semeando e pelas Redes Sociais de nossa Paróquia.
15h – **Celebração da Paixão do Senhor** - Ação Litúrgica - Adoração da Cruz, Oração Universal e Comunhão: Santuário Santa Rita de Cássia e Santo Antônio.
19h – **SERMÃO DO DESCENDIMENTO E PROCISSÃO DO ENTERRO**
Local: do Adro da Igreja Matriz de Fátima ao Santuário Santa Rita de Cássia.
(Trajeto: Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, Rua Maria das Neves, Av. Olívia de Castro Almeida, Ruas Francisco Machado e Sebastião Lopes de Carvalho, Praça Marechal Deodoro, Trav. João Carlos Belo Lisboa, Praça Silvano Brandão).

Dia 16 de abril – Sábado Santo – Vigília Pascal

9h – Ofício Divino: Leituras e Laudes - Santuário Santa Rita de Cássia.
19h - **Vigília Pascal**: Comunidades Santo Antônio e São Paulo Apóstolo.
20h - **SOLENE VIGÍLIA PASCAL** no Santuário Santa Rita de Cássia (Bênção do Fogo Novo e do Círio Pascal, canto do “*Exultet*”, Liturgia da Palavra, Liturgia Batismal e Liturgia Eucarística).

Dia 17 de abril – Domingo da Ressurreição

“Que a paz esteja com vocês!” (Jo 20,19)

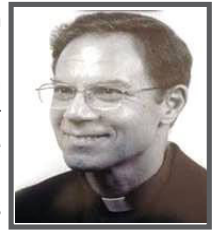
Celebrações Eucarísticas:

7h, 10h, 17h e 19h30 – Santuário Santa Rita de Cássia
8h30 – Comunidades Nosso Senhor dos Passos e São Vicente de Paulo
9h – Comunidade Santo Antônio
10h – Comunidade Santa Clara de Assis
18h – PROCISSÃO DA RESSURREIÇÃO
(Trajeto: Praça Silvano Brandão, Travessa João Carlos Belo Lisboa, Praça Marechal Deodoro, Rua José Brás da Costa Val, Rua Padre Serafim, Praça do Rosário, Rua Vaz de Melo, Praça Silvano Brandão). À chegada, canto do Te Deum, Bênção do Santíssimo e homenagens a Nossa Senhora da Ressurreição.

A Vida Consagrada (34)

Padre José Cassimiro Sobrinho*

A Passagem de um Mosteiro para outro



Neste estudo, contemplaremos a passagem de um Mosteiro “sui iuris” para outro Mosteiro do mesmo Instituto (1) e a passagem de um Instituto Religioso para um Instituto Secular ou para uma Sociedade de Vida Apostólica e vice-versa (2).

Antes de iniciar essas duas últimas hipóteses, previstas pelo cânon 684 §§ 3 e 5, é oportuno recordar o conceito de Mosteiro “sui iuris” bem como a definição de federação e confederação. A expressão latina “sui iuris”, aqui empregada, significa que tais Mosteiros são independentes. Eles se regem por suas próprias leis. São autônomos, isto é, não estão ligados a nenhum outro Mosteiro (cf. cânon 613).

O termo “federação” vem do latim “foedus” que significa “aliança”. No sentido jurídico, significa agrupamento de órgãos associativos ou de sindicatos da mesma natureza, independentes entre si e autônomos quanto aos seus interesses privados. No caso dos Institutos Religiosos, trata-se de sua reagrupação, o que é diferente de fusão ou união. É um organismo estável, erigido pela Sé Apostólica, a pedido de dois ou mais Institutos de Vida Consagrada, permitindo estabelecer entre eles vínculos privilegiados e duráveis.

A Confederação é um conjunto de federações. Permite agrupar Institutos Religiosos, constituídos por casas ou mosteiros, que gozam de certa autonomia. É uma estrutura flexível e leve, que pode agrupar vastos conjuntos para os quais a federação seria ainda demasiadamente rígida.

1- As normas ou condições necessárias para a passagem de um Mosteiro “sui iuris” para outro Mosteiro do mesmo Instituto ou da mesma federação ou confederação são apenas duas: o consentimento do Superior Maior dos dois Mosteiros e o consentimento do Capítulo do Mosteiro anterior, ou Mosteiro “ad quem”. Contudo, o direito próprio pode estabelecer outros requisitos. Não é necessária uma nova profissão, dada a estreita afinidade entre os dois Mosteiros.

Esta mudança de um Mosteiro para outro exige, ainda, alguns esclarecimentos, tais como:

1) tal passagem pode efetuar-se tanto entre os religiosos de votos perpétuos, quanto os de votos temporários, pois o 3.º § do cânon 684 fala de religiosos em geral.

2) a passagem de um Instituto Religioso para um Mosteiro “sui iuris” e vice-versa segue a norma comum para a passagem de um Instituto Religioso para outro Instituto Religioso, pois ambos fazem votos públicos. O direito próprio pode estabelecer normas particulares sobre as diferenças existentes.

3) para esta passagem não é necessária uma nova profissão, mas, sim, um período de prova que dura, pelo menos, três anos.

4) o eventual retorno ao Mosteiro de origem ou o indulto de secularização seguem, *servatis servandis*, as normas estabelecidas para a passagem de um Instituto Religioso para um outro.

2- A passagem de um Instituto Religioso para um Instituto Secular ou para uma Sociedade de Vida Apostólica e, vice-versa, exige a licença da Santa Sé, cujas disposições devem ser observadas. Estas normas valem, também, quando se trata de dois Institutos de direito diocesano.

A necessidade dessa licença se justifica por causa das características, essencialmente diversas, existentes entre os Institutos Religiosos, os Institutos Seculares e as Sociedades de Vida Apostólica.

*Doutor em Direito Canônico

Aconteceu... Acesse... Curta... e Compartilhe

Conselho Paroquial de Pastoral Ampliado Formação sobre o Sínodo



Rito de Eleição - Catequese de Adultos



Retiro Espiritual - Oblatas de Nazaré

